



Breve retrospectiva das autárquicas

MpD dá cartas há 28 anos

O MpD (Movimento para a Democracia) sempre foi Governo no Tarrafal (de Santiago), desde as primeiras Eleições Autárquicas pluralistas em Cabo Verde. Está no Paços de Mangui - nome popular da Cidade do Tarrafal - há 28 anos.

Tido como "bastião do MpD" (Movimento para a Democracia), a conquista do Tarrafal aconteceu logo nas primeiras Autárquicas (de Dezembro de 1991), quando elegeu Jacinto Vaz Furtado Miranda para presidente, com 62,9 por cento (%) dos votos, frente ao grupo NETA (chefiado por Mário Lúcio Sousa), que apenas alcançou 37,9%. O primeiro edil tarrafalense governou o Município por quase dez anos.

Em 2000, João Domingos Correia ganhou a Câmara, enfrentando quatro adversários, a saber: PAICV, PCD, GSTDT e GUDT. Na ocasião, o MpD venceu com 46,4% dos vo-tos, à frente do PAICV, que encaixou 36,4%.

João Domingos Correia recandi-data-se quatro anos depois e o eleitorado de Tarrafal avaliou, positivamente, os quatro anos da sua gestão. Em 2004, conquistou 70,1% dos votos, contra 22,1% do PAICV e 7,8% da Coligação PCD/PRD. Mas oito não bastaram

para João Domingos que, em 2008 volta a bater o PAICV. Desta vez obtém 70,21% dos votos contra 29,79% do candidato "Tamarina".

Em 2012, o MpD decide que três mandatos bastavam para João Domingos, e apostou, no seu vereador José Pedro Nunes Soares, mais conhecido por "Zé di Tutú".

Soares recandidata-se e ganha em 2016, batendo a aposta do PAICV: José "Maika" dos Reis. Para as Autárquicas de 2020, os "Ventoínhas" retiraram o tapete a "Zé di Tutú", concentrando as cartas no estreante Celso Soares Ribeiro, vice-presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Apresentação das candidaturas

Cinco pretendentes para o Paços de Mangui

Quebrando o bi-partidarismo habitual, as Autárquicas de 25 de Outubro contarão com cinco candidatos, só superado pelo Município da Praia, que tem seis e alberga a Cidade-Capital de Cabo Verde.

Três partidos estão na corrida ao Paços de Mangui, como é popularmente chamada a Cidade do Tarrafal, que é, também, o nome do Concelho.

São eles: o MpD (Movimento para a Democracia - no Poder); PAICV (Partido Africano da Independência de Cabo Verde - Oposição); e a UCID (União Cabo-Verdiana Independente Democrática).

Os independentes mobilizaram-

se, também, e apresentam duas listas: o Grupo Independente Unidos por Tarrafal (GIUT) e o Movimento Independente Tarrafal (MIT).

Os cabeças-de-lista para a Câmara são: Celso Soares Ribeiro (pelo MpD); José "Maika" dos Reis (do PAICV); Holden Roberto Duarte (UCID); Domingos Semedo, familiarmente tratado, por "Emílio Tita" (do GIUT); e Cláudio Hernâni Furtado Sousa (do MIT).

Uma curiosidade: todos os candidatos, à exceção do de PAICV (José "Maika" dos Reis), são estreantes nestas lides de Autárquicas.

O MpD sempre governou o Tar-

rafal (há 28 anos), desde a instituição do Poder Autárquico.

Entre figuras de destaque do PAICV que já perderam para o MpD em Tarrafal (de Santiago), figuram dirigentes desse Partido como Arnaldo Andrade (em 2000 e 2012) e Moisés Bor-ges (2008). Em 2016, o (agora) repetente José "Maika" dos Reis perdeu para o (ainda) edil José Pedro Nunes Soares, mais conhecido por "Zé di Tutú".

Estão inscritos nos cadernos eleitorais, provisoriamente, para as Autárquicas de 25 de Outubro, um total de 12 mil 232 eleitores, contra os dez mil 884 de 2016, altura em que só votaram seis mil 843 pessoas.

Neste município estão em disputa sete mandatos para a Câmara Municipal e 17 mandatos para a Assembleia Municipal



TARRAFAL

Domingos Semedo, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo “Unidos por Tarrafal”

“A nossa motivação é trabalhar para o bem da população”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Nasci e cresci em Achada Moirão. Conheço as necessidades dos tarrafalenses de Achada Lagoa a Ponta Furna. Em 45 anos de Independência, Tarrafal resume-se, no entendimento dos sucessivos governantes, a apenas dois centros urbanos: Cidade do Tarrafal e Vila de Chão Bom. As outras localidades estão completamente abandonadas e desesperançadas. Quando olho para os pré-candidatos, fico ainda mais motivado por perceber que nenhum deles conhece bem Tarrafal e merece ser Presidente da Câmara Municipal. Os candidatos dos partidos políticos não têm ar-

gumentos para pedirem votos dos tarrafalenses e não têm nada feito para mostrar à população. Por isso, com esta candidatura, abre-se uma nova esperança para Tarrafal. A nossa motivação é trabalhar para o bem da população de Tarrafal.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

O Grupo Independente “Unidos por Tarrafal” apresenta como linha geral da sua Plataforma Eleitoral a “União e o trabalho”. Daí o lema que o sustenta: “Tarrafal é di nós. Nu trabadjall”.

Pretendemos: (i) Mudar a forma de governar e relançar o desenvolvimento do Município; (ii) Garantir um cumprimento inteligente da disciplina orçamental e incentivar a resolução do problema do financiamento das empresas locais; (iii) Combater o desemprego e a pobreza; (iv) Transformar Tarrafal num Município sustentável, inteligente e moderno; e (v) Valorizar as localidades periféricas, priorizando a concretização e o alargamento de uma Rede Municipal e Nacional de estradas e caminhos vicinais para as localidades.

3- Essas linhas são factíveis/materializáveis?

Sem dúvida. É necessário relançar Tarrafal no Mundo e no seio dos seus emigrantes, para que o Município volte a ser um paraíso entre as ofertas turísticas de Cabo Verde. Desta forma, o Municí-

pio e o Governo Central devem trabalhar em sintonia e investir num Plano Participado da Actividade Turística, através do Plano Estratégico Nacional de Turismo e de Planos de Promoção Turística de base Nacional, com real envolvimento das empresas do Sector.

É preciso, também, fomentar a valorização económica das actividades agrícolas e da Pecuária, disponibilizando mais água, mais espaços e melhor orientação aos agricultores.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

É a única lista que apresenta uma visão e um Programa diferente e estruturante para o desenvolvimento de Tarrafal. Nenhum dos outros candidatos será capaz de mudar Tarrafal para melhor!

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Tarrafal precisa mudar! Quem muda Tarrafal são os Tarrafalenses. Ninguém vem, de lado algum, mudar Tarrafal. “Unidos Por Tarrafal” quer apresentar-se como nova alternativa a um Concelho onde os partidos se perpetuam no Poder e onde dominam o autoritarismo, o clientelismo e o compadrio. Por isso, a hora é de todos irem às urnas, cumprirem com os seus deveres de voto consciente.

Presidente Assembleia Municipal



Luís da Costa de Pina, professor universitário, é natural de Santo Amaro Abade, no Município do Tarrafal.

Além da docência e investigação, desempenha as funções de director dos Serviços Académicos; dos Serviços Administrativos e Financeiros; e Assessor da Equipa Reitoral da Uni-CV (Universidade de Cabo Verde), para as áreas de Graduação e Qualidade Académica.

Homem mais jovem do “Unidos por Tarrafal”

João David Mendes Varela

“Os melhores estão na Lista de Domingos Semedo, do ‘Unidos por Tarrafal’”



1-O que leva um jovem a interessar-se pela Política?

A oportunidade de ingressar no mercado de trabalho e/ ou de encontrar algum cargo é a principal razão que leva um jovem a interessar-se pela Vida Política

2- Como está a participação dos jovens na Vida Política Nacional?

É fraca. Infelizmente, a tendência

é para enfraquecer-se ainda mais, pois, já não acreditam nos políticos. Em nenhum sentido.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Apelo aos jovens a se recensearem sempre, e em todo o tempo. Estando recenseados e constantes nos cadernos eleitorais, agora é a hora de irem, em massa, às urnas, no próximo dia 25 de Outubro, escolhendo os melhores para o Município do Tarrafal, que, sem sombra de dúvidas, estão na Lista liderada por Domingos Semedo, do Grupo Independente “Unidos por Tarrafal”. Portanto, deixo o seguinte recado e apelo: Todos às urnas!

E tenham sempre presente: “Tarrafal é di Nós. Nu Trabadjall”.

Mulher mais jovem do “Unidos por Tarrafal”

Eveline Patrícia Varela Monteiro

“Uma ímpar oportunidade de contribuir para o desenvolvimento integral do Município”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela Política?

É uma ímpar oportunidade de contribuir para o desenvolvimento integral do seu Município e das suas gentes, assim como um modo de batalhar para que hajam trabalhos dignos no mercado de trabalho

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Porque é a lista ganhadora, pois, apresenta o melhor Programa.

3- Como avalia a participação das Mulheres na Vida Política do seu Município?

A participação das mulheres na Vida Política no Município do Tarrafal, ainda deixa muito a desejar. As mulheres, infelizmente, ainda têm receio em batalharem e vencerem os tabus sociais existentes, pois, a nossa sociedade, ainda continua sendo muito machista.



Lista dos candidatos à Câmara Municipal - “Unidos por Tarrafal”



Domingos Semedo



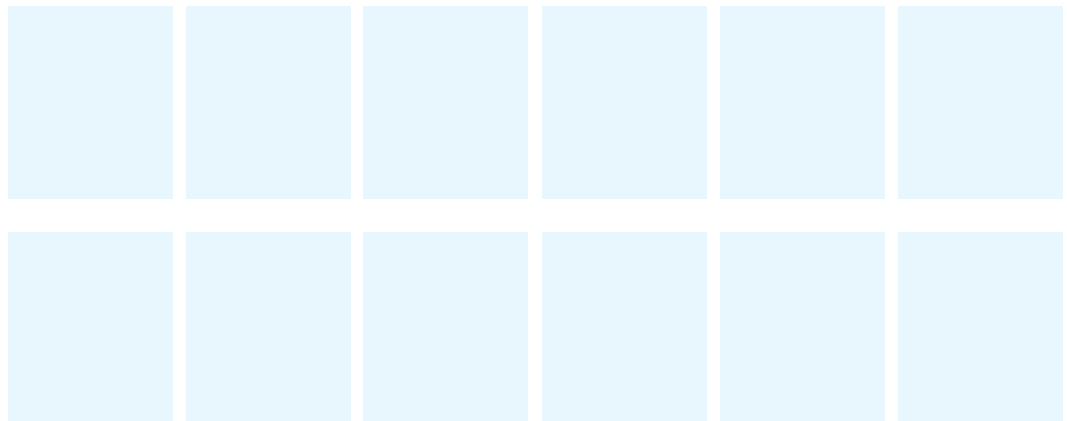
A candidatura não forneceu a lista solicitada.

Suplentes: A candidatura não forneceu a lista solicitada.

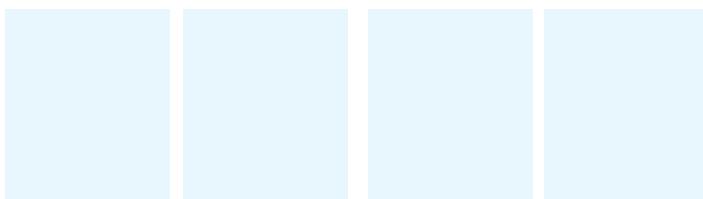
Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - “Unidos por Tarrafal”



Luís da Costa de Pina



Suplentes: A candidatura não forneceu a lista solicitada.



A candidatura não forneceu a lista solicitada

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação po-

lítica de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político.

Esta candidatura não forneceu as listas, pelo que não foi possível calcular a Lei da Paridade.





TARRAFAL

Celso Soares Ribeiro, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo MpD

“Temos uma lista com pessoas bem preparadas e comprometidas com o trabalho”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Candidato-me à Presidência da Câmara Municipal do meu Município, por acreditar no futuro do Tarrafal e das suas gentes, tendo em vista o seu desenvolvimento sustentável, harmonioso e integral, com reflexos e impactos direto na vida das pessoas, garantindo assim o bem-estar e a felicidade de todos os tarrafalenses.

Tarrafal, em larga medida, possui várias potencialidades, nos mais diversos domínios, particularmente, no

da Pesca, Agricultura, Pecuária, Cultura, Artesanato e o Turismo, destacando como sectores chaves para a dinamização e rentabilização da economia do Município, permitindo a geração de rendimentos e criação de postos de trabalho para as famílias.

Neste sentido, acredito que, através de junção de sinergias, aliado ao meu percurso, na qualidade de Gestor, a nível do sector público e privado, sinto-me preparado e disponível para dar a minha contribuição para o desenvolvimento do meu Concelho, cumprindo com o desiderato acima preconizado, trazendo maior rigor e transparência na gestão da coisa pública, com resultados e ganhos concretos para o povo tarrafalense, contando com todos os seus filhos no País e na Diáspora.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

Empreender um novo modelo de gestão, com base em resultados, através de projectos e investimentos, com retornos e impactos direto nas pessoas, estribado nas potencialidades e especificidades de cada localidade, por forma a potencializar e concretizar o desenvolvimento harmonioso e equilibrado de Tarrafal.

Resumindo, podemos considerar que a materialização dos projectos nas áreas, anteriormente referidos, devem ancorar numa forte parceria pública/privada, tendo a juventude e as famílias como foco principal.

Por isso, a formação Profissional e Superior será fundamental; a luta contra pobreza será a nossa prioridade, de modo a empoderar as famílias; continuação e melhoria do programa de infraestruturacao do Concelho; promoção do concelho a nível interno e externo, por forma a continuar a atrair grandes investimentos.

3- Essas linhas são factíveis/materializáveis?

Sim, com esforço, entrega e comprometimento de todos nós, materializaremos todos os grandes projetos para Tarrafal.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Temos uma lista com pessoas bem preparadas e comprometidas com o trabalho. Por isso, ela é reveladora de competência, seriedade, responsabilidade, indo ao encontro daquilo que é a exigência dos Tarrafalenses.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Votemo-nos, no dia 25 de Outubro. É a oportunidade que temos de decidir sobre o futuro de Tarrafal, por isso, em consciência, faremos a melhor escolha, por um Tarrafal desenvolvido, inclusivo e competitivo. Não devemos deixar que os outros transformem este momento em outras coisas, mas sim, momento de compromisso e não de aventuras.

Presidente Assembleia Municipal



Maria Rosa Lopes Semedo, é natural do Concelho do Tarrafal, tendo nascido em Biscaínhos. É doutoranda em Saúde Pública, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Portugal), licenciada em Nutrição, pós-graduada em Nutrição Clínica e mestrado em Nutrição Humana (Especialização em Epidemiologia Nutricional), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil).

Homem mais jovem do MpD

Mário Mendes Tavares

“Queremos estar no centro da discussão e de decisão para que sejamos considerados”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela Política?

A população cabo-Verdiana é, maioritariamente, jovem. No actual contexto social e económico, os jovens são os que têm maiores razões de queixa, em relação aos Partidos e aos Políticos. Muitos de nós, queremos estar no centro da discussão e de decisão, para que sejamos reverenciados, ouvidos e considerados.

2- Como está a participação dos jovens na vida política nacional?

Há dez ou 15 anos, a participação na Juventude na Vida Política Nacional era bastante residual, mas, hoje, graças às formações e às ações políticas das “JOTAS” Partidárias, os jovens têm tido, cada vez mais, espaço na Vida Política Nacional, e, prova disso, basta verificar a percentagem dos Jovens nas listas para as Autárquicas de Outubro de 2020.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro de 2020?

Apelo à participação em massa dos jovens, através do voto consciente, analisando os candidatos, as respectivas equipas, as propostas, os projectos e o contexto, para poderem mudar as suas vidas e, neste sentido, escolherem aqueles que, de facto, têm capacidades, experiências, perfil, credibilidade, responsabilidade, visão de futuro e sobretudo aqueles que defendem e representam os munícipes.

Mulher mais jovem do MpD

Cíntia Aurizanda Varela da Costa

“Gosto de encarar novos desafios e o nosso Candidato possui uma equipa forte”

1- O que leva uma mulher jovem a interessar-se pela Política?

Com a nova evolução, já foram conquistadas nos últimos tempos, o direito ao voto e das mulheres serem eleitas. Por estas razões, actualmente, as mulheres-jovens passaram a ter mais interesse em integrar-se na Política, para poderem dar os seus contributos para o desenvolvimento dos seus municípios e países – mesmo a nível Global.

2- Porque é que integra a esta lista e não outras no Município?

Porque acredito que temos um Candidato com Potencial, Experiência, muito Humilde e possui um espírito de Liderança.

É com gratidão que aceitei este convite, em primeiro lugar, porque gosto de encarar novos desafios e porque o nosso Candidato Celso Ribeiro possui uma equipa forte para liderar a Câmara Municipal do Tarrafal, a partir de 25 de Outubro.



3- Como avalia a participação das mulheres na Vida Política do seu Município?

Tenho reparado que as mulheres do meu Município têm tido uma participação mais activa na Vida Política. Com a Lei da Paridade, elas ganharam o direito de terem, pelo menos, 40 por cento de participação nas listas candidatas às Eleições. É um grande ganho, visto que contribuí para a participação, em massa, das Mulheres na Política.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal -MpD



**Celso Herminio
Soares Ribeiro**



Dulcelina Mendes da Costa



Paulo Jorge L. Ferreira



Clementina E. R. F. da Cruz



Emanuel de Jesus S. da Silva



Hironidina V. B. Spencer



Mário Mendes Tavares

Lista dos suplentes:

Ibrantino Mendes Tavares, Anabela Sanches Fernandes, Mário António Loff Semedo, Valdemir Horta Varela, Eunice Helena Mendes Landim, Mário Jorge Tavares Soares

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MpD



**Maria Rosa Lopes
Semedo**



Pedro da Silva Gomes



Mirian S. A. de Sousa



Manuel M. T. Landim



Eveliny P. F. da Lomba



Nicolau Garcia Monteiro



António Correia Gonçalves



Margarida L. B. Andrade



Itelvina de Pina Lopes



Claudino J. dos S. V. Cardoso



João Medina Martins



Cintia A. Varela da Costa



Nicolau Lopes Rodrigues



Elvis Francisco C. de Pina



Neusa H. Rodrigues Teixeira



Raudney Silva Tavares



Nilda de Pina Furtado

Lista dos suplentes: Alcides Freire Gomes Semedo, Ângela Elisabete Ferreira Borges, Euclides Jorge da Veiga de Andrade, Helton Luís Dias Lopes Oliveira, Carla Vanusa Furtado Brito, Élcio Osmar Varela Amarante, Natalino Aniceto Mendes Pereira, Jacinta Nelita Lopes da Costa, Artemisa Silva Monteiro, Videlson Jorge Lopes Rodrigues, Dulce Helena Martins Varela, Lucidia Varela Pereira, Helton Jorge Borges Varela, Maria Antónia Semedo Ribeiro, Maria da Luz Gomes Semedo Mendes

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas

de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. A candidatura do MpD para Tarrafal (de Santiago) cumpriu a Lei da Paridade, tendo atingido a percentagem de 50 por cento entre os géneros, em ambas as listas: para Vereação e para a Assembleia Municipal.





TARRAFAL

Claúdio de Sousa, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo Movimento Independente Tarrafal (MIT)

“A nossa motivação é resgatar Tarrafal”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua Candidatura?

A motivação do Movimento Independente Tarrafal (MIT) é a vontade de resgatar a Cidade de Tarrafal que, actualmente, é um alvo da elite criminosa Nacional, que se encontra ao serviço do capital estrangeiro. Estamos numa encruzilhada, corremos o risco de sermos expropriados das nossas terras e das nossas potenciali-

dades.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

Partimos da realidade de Tarrafal. Somos uma Cidade de agricultores, criadores e pescadores. Esses ramos da Economia são as directrizes do nosso Projecto. Para além desses sectores, apostaremos fortemente na Educação, Cultura, Desporto, Saúde, entre outros.

3- Essas linhas são factíveis/materializáveis?

Claro que sim. Partimos da nossa realidade. E a nossa Equipa é formada por Tarrafalenses, conhecedores da realidade local.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Merecemos vencer, porque nós somos independentes e sempre posicionamos ao

lado da população. Representamos os verdadeiros anseios da população, em vez de defender interesses partidários.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Que votem consciente, porque o nosso voto decidirá o futuro da nossa Cidade; dos nossos filhos; principalmente.

Candidato a Presidente Assembleia Municipal



Adelino da Silva, Professor

Homem mais jovem do MIT

Teodoro Varela Tavares

“A Juventude já criou uma alternativa: é o MIT”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela Política?

A exclusão que a camada juvenil vive é o principal motivo da nossa luta. A única porta que se encontra aberta para os jovens é a marginalidade.

2- Como está a participação dos jovens na vida Política Nacional?

Muito fraca. Se fosse o contrário,

Cabo Verde não estaria nessa crise aguda.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Que votem em massa no MIT, a única representante dos interesses da Cidade de Tarrafal e da juventude em particular. A abstenção é muito grande, simplesmente porque não acreditamos nos tradicionais partidos políticos. A Juventude já criou uma alternativa, que é o MIT.

Mulher mais jovem do MIT

Andreia de Jesus Sanches da Silva

“As mulheres são oprimidas por um machismo exacerbado”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela Política?

Vivemos num mundo aberto, mas, infelizmente, ainda as mulheres, são oprimidas por um machismo exacerbado. Vivemos uma exclusão gritante, desemprego, discriminação contra jovens-mulheres, etc. É esta a minha principal motivação.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Nunca votei; não tinha motivos para tal. Abracei a causa do MIT, porque este Movimento reflecte os verdadeiros anseios do Povo de Tarrafal.

3- Como avalia a participação das Mulheres na Vida Política do seu Município?

Muito fraca. Em todas as equipas que já governaram o Município do Tarrafal, nunca tivemos uma significativa participação de mulheres. Nem em quali-

dade, nem em quantidade. Agora, com essa Lei de Paridade, a situação tende a melhorar.



Lista dos candidatos à Câmara Municipal - MIT



Cláudio de Sousa



Nélida da Costa



Firmino Monteiro



Teodoro Tavares



Celina Sanches



João Paulo Varela



Eunice Costa

Suplentes: Florian Wegenstein, Nélida Rocha, Raissa Fernandes, Micael Lopes.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - MIT



Adelino da Silva



Solange Fernandes



Loísito Tavares



Malick Sow



Jacelina Monteiro



Natalino Sanches



Admilson Lopes



Paulette Varela



Jair Vanú Furtado



Domingos Lopes



Maria Odete Mendes



João Francisco Gomes



Quintino Tavares



Verónica Pereira



Militina Tavares



Anilton Cardoso



Cleusa Lobo

Suplentes: Mateus Varela, Andreia da Silva e Carlos Fidalgo.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no míni-

mo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. As listas do Movimento Independente Tarrafal (MIT) apresentam 54,5% de mulheres para a Câmara Municipal e 40% para a Assembleia Municipal.



TARRAFAL

José dos Reis, candidato a Presidente da Câmara Municipal pelo PAICV

“Precisamos encontrar um novo caminho para o desenvolvimento”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Necessidade de construirmos um Tarrafal melhor. Para isso, coloco-me na total disponibilidade de servir com lealdade e compromisso a causa maior: o Povo do Município.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

-Imprimir um novo ciclo de Governança

Municipal e de políticas sociais centradas nas pessoas, isto é, políticas capazes de criar rendimento para as famílias e de gerar emprego produtivo para os jovens;

-Transformar o Município no maior celeiro de produção agro-pecuária de Santiago e potencializar os sectores da Pesca, da Industrialização, do Agro-Negócio e do Empreendedorismo;

-Construir e operacionalizar uma Agenda Cultural, Desportiva e Recreativa anual, com actividades de atracção turística interna e dinamização da vida económica do Tarrafal;

-Montar e operacionalizar um Programa de Desenvolvimento integrado e equilibrado das localidades e de requalificação urbana, com originalidade e estética, mas com o objetivo claro de ter um melhor ambiente e qualidade de vida na Ilha de Santiago e em Cabo Verde.

3- Essas linhas factíveis/materializáveis?

São linhas gerais de políticas geradoras de oportunidades sócio-económicas, de inclusão e participação das famílias no processo de desenvolvimento do Tarrafal. Portanto,

materializáveis com base em projectos inovadores e com visão de futuro, a serem implementados através de uma dinâmica local servidora e transformadora da realidade, mas, também, por meio de parcerias pública e privada, Nacional e Internacional, com o Governo da República e com a rica Diáspora tarrafalense, espalhada pelas quatro paragens do Mundo.

4 - Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

Porque a nossa escolha é o Tarrafal, o nosso compromisso é com o povo. Porque mudar é preciso e, “mudar Tarrafal, agora!”, significa cumprir o desenvolvimento, significa, igualmente, transformar “Nós Tarrafal” num Município competitivo e com oportunidades para todos. Um município de e com futuro.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Caros tarrafalenses, “28 anu é dimás”! Precisamos de experimentar novidades e de encontrar um novo caminho para o desenvolvimento. Por isso, no dia 25 de Outubro próximo, por Tarrafal, vote PAICV e vote mudança!

Presidente Assembleia Municipal



Adilson Fortes da Costa - Professor, licenciado em Ciências Naturais

Homem mais jovem do PAICV

José Carlos Tavares Gonçalves

“Temos que usar a única arma que está ao nosso alcance: o voto livre e consciente”



1- O que leva um jovem a interessar-se pela Política?

Um dos traços específicos dos jovens é o compromisso social. Há muitos jovens disponíveis para se empenharem em iniciativas do voluntariado, cidadania activa, solidariedade social e da paz. No entanto, o que leva um jovem a interessar-se pela Política é o desejo de participar e de dar o seu contributo na Administração Pública, trabalhando para uma real mudança das estruturas sociais injustas e apostar na construção de uma sociedade mais justa, onde todos têm vez e voz.

2- Como está a participação dos jovens na vida Política Nacional?

Apesar de alguma mudança de cenário, nesses últimos tempos, a participação ainda é muito fraca, sobretudo, no que respeita à participação nas eleições e nos lugares de decisões. Ouve-se, muitas vezes, que “os jovens são o futuro”, ou que o futuro pertence aos jovens, mas, de facto, esta afirmação é equívoca, uma vez que, se eles não forem o presente na sociedade e na política, nunca serão o futuro.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Todos nós, jovens, sonhamos com a mudança das estruturas sociais injustas, e queremos que ela se torne uma realidade. Para isso, temos que fazer uso da única arma que está ao nosso alcance: o voto livre e consciente. Caro jovem: faça a tua escolha, porque, se não escolheres, outros escolherão por ti.

Mulher mais jovem do PAICV

Mira Indira Gomes Silva

“Somos fortes para enfrentarmos e vencermos quaisquer obstáculos”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela Política?

As mulheres têm o total direito de exercer qualquer tipo de trabalho, em consequência da Lei de Paridade, que promove a oportunidade de igualdade de participação na Vida Política, permitindo, assim, as mulheres em participarem na definição e materialização de políticas de desenvolvimento do Município. - e não só!

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Porque vejo a questão de candidato e não de partidos políticos. “Mayka” é um líder de bom carácter, humilde, e pronto para liderar Tarrafal. Tem visão, ideias e projectos sustentáveis para fomentar o desenvolvimento do Município. Como jovem consciente disso e vejo que Tarrafal já tem 28 anos sob a liderança do MpD, mas pouco ou nada é visto de resultados.

3 - Como avalia a participação das Mulheres na Vida Política do seu Município?

Não tenho tido muito conhecimento da



participação das mulheres na Vida Política do meu Município. Precisamos conquistar o nosso espaço na Vida Política, para podermos afirmar e mostrar a nossa capacidade e inteligência para lutar e de contribuir para um Município melhor e igualitário.

Somos fortes para enfrentarmos quaisquer obstáculos e mostrar que estamos presentes e somos participantes para uma mesma causa: o desenvolvimento do nosso Município e, consequentemente, do País.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - PAICV



José dos Reis



Jednilson Landim



Teresa R. Correia



Emilia Coimbra



Osvaldo Chantre



Arnaldo Ramos



Maria Zita Correia

Lista dos suplentes:

Mário Borges Varela, Ana Cheia Freire Costa, Dany Fonseca Furtado, Grângila Benilde Borges Furtado, Carla Alberta Miranda Mendes Borges, Emídio, Anacleto dos Santos, Jailson Valdiqie Semedo Lopes

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - PAICV



Adilson Fortes da Costa



Moisés Silva



Adelaide Lopes



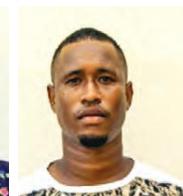
Maria Correia



Octávio Sanches



Mira Silva



Adilson Monteiro



Ronaldo Cardoso



Alex Silva



Natalina Cardoso



Edmundo da Costa



Sónia Cardoso



Yury Pereira



Paulo varela



José Gonçalves



Leopoldina da Costa



Jaquelino Semedo

Lista dos suplentes:

Sara Patrícia Fernandes Robalo, José Rui Tavares Lopes, Ana Ilda Sousa Mendes

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40% de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. No que tange à aplicação

da lei de paridade, acreditamos que conseguimos cumprir como manda lei, para a Câmara Municipal temos uma presença de 8 homens o que corresponde a 57% e, 43% da presença de mulheres num total de 6 mulheres Para a Assembleia Municipal, 60% corresponde a homens num total de 12 e, 8 mulheres com uma presença de 40%.





TARRAFAL

Holden Roberto Duarte, candidato a Presidente da Câmara Municipal pela UCID

“A minha candidatura é a voz dos tarrafalenses, muitas vezes silenciada”



1- Qual é a motivação que está por detrás da sua candidatura?

Tarrafal de Santiago é a Capital Cabo-Verdiana da Juventude, com uma idade média da população de 29 anos. Segundo dados do INE, o município Tarrafal de Santiago possui uma das mais belas praias de Cabo Verde, se não do Mundo, o Centro Agrícola do Colonato já foi um dos maiores centros de produção agrícola da Ilha de Santiago.

A minha candidatura pretende ser a voz dos Tarrafalenses, muitas vezes silenciadas e compradas pelos atores políticos. A minha candidatura visa dar um basta no bipartidarismo, o favoritismo de

certas classes sociais, e a constante desigualdade social vivenciada em Tarrafal e em Cabo Verde como um todo. A minha motivação é lutar pelo meu Povo, para que as suas condições de vida melhorem e tenham um papel activo e pró-activo do desenvolvimento do seu Município.

O objectivo final da minha candidatura, é conseguir uma maior aproximação entre o político, eleito pelo povo, através de sufrágio directo, secreto e universal.

2- Quais as linhas gerais da sua Plataforma Eleitoral?

Pretende reduzir a taxa de desemprego juvenil, através de políticas de incentivo à criação do auto-emprego e o empreendedorismo juvenil, a par de investimento no artesanato, como forma de auto-sustento.

Tornar o município de Tarrafal de Santiago numa melhor atracção turística. Isso será possível, à medida que investirmos nos jovens, em ordem a serem promotores e difusores do Turismo em Tarrafal de Santiago, capacitando-os com formações nessas áreas e afins, promover políticas de incentivos e criando um ambiente saudável aos investidores nas Áreas de Turismo.

3- Essas linhas são factíveis/materializáveis?

Sim. São materializáveis porque, investindo no

Turismo, geraremos mais receitas, e fazendo um uso sábio e coerente destas receitas, materializaremos a nossa Plataforma Eleitoral.

A materialização das linhas da nossa Plataforma é possível, também, graças ao vasto leque de indivíduos altamente qualificados que compõem a nossa Lista, entre eles: enfermeiros, empresários, gestores de hotéis, etc.

4- Porque é que a sua lista deve ser a vencedora?

A UCID acredita na igualdade entre todos os seres humanos, segundo a nossa ideologia quando um não esta bem, todos não estaremos bem. A nossa Lista deve ser a vencedora, porque é composta, na sua maioria, por jovens, com garra e que receberam uma oportunidade de darem a sua contribuição na vida política, provando que o problema não é a falta de interesse dos jovens na vida política, mas sim, a falta de oportunidades.

5- Que repto deixa aos eleitores para irem às urnas?

Por favor, tirem um pouco do vosso tempo, só pedimos menos que um minuto para que exerçam o vosso direito de voto. A mudança virá na mesma proporção que nós, o Povo, estarmos preparados para convocar esta mudança.

Presidente Assembleia Municipal



Rosa Alves de Pina Barros Lopes é natural do Tarrafal de Santiago.

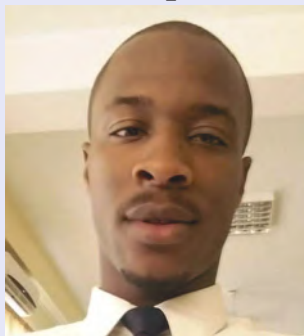
É licenciada em Enfermagem e exerce, actualmente, a profissão de enfermeira-graduada, no Centro de Saúde de Tarrafal.

É empresária e gerente no ramo de Telecomunicações.

Homem mais jovem da UCID

Victor Manuel Gomes Mendes

“Quando um jovem se abstém é porque há razões para tal”



na vida Política Nacional?

Estão activos na Vida Política, mas precisam de mais apoio por parte dos partidos políticos. Infelizmente, como ainda há muitas represálias quando os jovens entram na Política, isso desanima-lhes e tira-lhes a vontade de participar na Vida Política.

3- A abstenção, infelizmente, ainda é grande entre os jovens. Que apelo deixa aos jovens para irem às urnas a 25 de Outubro?

Quando um jovem se abstém é porque há razões para tal. Deve-se procurar saber os reais motivos por que os jovens não querem saber da Política. O candidato ao cargo político deve dialogar com os jovens. Só assim apresentará propostas e visões que ajudem, realmente, os jovens.

1- O que leva um jovem a interessar-se pela Política?

Em primeiro lugar, o gosto pela Política e acreditar que posso dar a minha contribuição para o desenvolvimento do meu Município. Por ser jovem e estar inserido no ambiente tarrafalense, tenho uma visão clara do que precisa ser mudado e os projetos que devem ser implementados.

2- Como está a participação dos jovens

Mulher mais jovem da UCID

Juma de Jesus Silva Varela

“É hora de dar chance a outros partidos políticos”

1- O que leva uma mulher-jovem a interessar-se pela política?

-Não faltam relatos de mulheres inspiradoras, que fizeram - e fazem até hoje!- parte dessa causa. O meu real interesse de entrar na Política, foi com um único motivo: ter ideia e a opinião de mudar o País e ser o porta-voz dos que ainda têm falta de coragem.

2- Porque é que integra esta lista e não outras no seu Município?

Porque sou uma jovem de Tarrafal, uma testemunha viva de que, nos últimos 28 anos em que o MpD tem estado a governar, não tem havido nenhuma mudança no Tarrafal. As obras e as infra-estruturas que vimos no Tarrafal, são fruto do trabalho dos emigrantes. Sendo assim, é chegada a hora de dar chance a outros partidos políticos de provarem o que podem fazer pelo Município do Tarrafal.

3- Como avalia a participação das mulheres na Vida Política do seu Município?

As mulheres e os homens devem ter



igualdade de direito de participar na Vida Política. No meu Município, as mulheres têm tido uma participação activa na Vida Política.

Lista dos candidatos à Câmara Municipal - UCID



Holden Roberto de Brito Duarte



Maria de Jesus Dias Semedo



Pedro Correia Fortes



Maria Soares Tavares



Victor Gomes Mendes



Neia Tavares Monteiro



Gilson Borges Monteiro

Suplentes: A candidatura não forneceu a lista solicitada.

Lista dos candidatos à Assembleia Municipal - UCID



Rosa Alves de Pina Barros Lopes



Natalino Mendes Monteiro



Cátia Fernandes



João Gomes da Costa Semedo



Nair de Pina Barros



João Ferreira Correia



Vanisia Mendes Martins



Edmilson Sanches Tavares



Juma de Jesus Silva Varela



Valdir Mendes Martins



Isaldina Martins dos Santos



Alcino Perreira de Oliveira



Edson Rodrigues Lima



Odair Ferreira Barbosa



Simone Varela Sanches



António Tavares



Ivaldina Silva Tavares

Suplentes: A candidatura não forneceu a lista solicitada.

Grau de aplicação da Lei da Paridade

A Lei da Paridade (lei nº 68/IX/2019) visa a prevenção de condutas discriminatórias e promove a igualdade de género. Foi aprovada a 31 de Outubro de 2019, no Parlamento. O diploma diz que é obrigatória uma representação política de, no mínimo, 40%

de cada um dos sexos, nas listas de candidatura dos órgãos colegiais do poder político. A candidatura não facultou as listas completas, conforme solicitado, pelo que não foi possível calcular o grau de aplicação da Lei da Paridade.





TARRAFAL

Por que se deve votar a 25 de Outubro?



Romana Andrade "Pikinoti" Varela-Cozinheira

-É definitivamente importante. Nestas Eleições, escolhemos quem queremos que nos governe. É uma oportunidade de colocarmos o nosso destino nas mãos dos que estão mais próximos de nós. Infelizmente, às vezes, as coisas não correm como desejamos, atendendo a que, alguns deles, depois de obterem os nossos votos esquecem-se de nós e dos compromissos que fizeram connosco. Toda gente que está reenseada deve escolher o melhor para Tarrafal, indo votar a 25 de Outubro.

Daniel Fonseca Tavares - Padeiro

-Votar é muito importante. Eu, na parte que me toca, não deixo ninguém escolher por mim. Vou votar nas primeiras horas de 25 de Outubro, escolhendo quem eu quero e que entendo ser o melhor para Tarrafal. O Poder Local é aquele que está mais próximo dos munícipes. Por isso mesmo, vou votar e escolher. Mais do que isso: fico atento na governação de quem voto, fiscalizando e zelando a sua acção.



Porquê que um cidadão estrangeiro deve votar nas autárquicas?



Juliata Cohen, natural de Marrocos, Residente em Tarrafal

-Estou, somente, há oito meses em Cabo Verde. Por isso, desta vez, infelizmente, ainda não consigo votar. Se estivesse tudo na linha, iria às urnas. É muito importante votar, principalmente, nas Eleições Municipais, pois, é uma soberana ocasião de manifestar e aplicar a cidadania e de se escolher os governantes que estão mais perto de nós. Os estrangeiros que estão no Tarrafal – e não só! -, devem fazê-lo no dia 25 de Outubro. E sem falta.

Alassane Bah, Natural da Guiné Conakry,

-Estou no Tarrafal desde Agosto de 2007 e já votei várias vezes. Não vai ser diferente neste dia 25 de Outubro. Cabo Verde é a minha segunda Pátria e Tarrafal o torrão que escolhi para viver. Tenho cá família constituída, dou emprego fixo a três pessoas, gosto e dou-me muito bem com as gentes de Tarrafal. Apelo a todos os que estão em condições de votar, para que, priorizem as urnas a 25 de Outubro, já que é um modo de escolher o governante mais próximo de nós.



B.I. do Município

Tarrafal é Terra de “Nha” Bibinha Cabral e “Nhu Ariki”

Tarrafal fica no extremo Norte de Santiago, a 70 quilómetros da Cidade da Praia – a Capital de Cabo Verde.

Com uma superfície de 112,4 quilómetros quadrados, ocupa uma área de 2,8 por cento (%) do Arquipélago de Cabo Verde e 11% da Ilha de Santiago.

Dados do INE (Instituto Nacional de Estatística) – de 2018 – apontam que a população residente é de 18 mil 171 habitantes, com a maior parte a morar na Cidade de Mangui – a Capital do Concelho – e os restantes distribuídos por 22 localidades.

A população é, maioritariamente, jovem e a feminina representa cerca de 54,4% do total. O Inquérito Multi-Objectivo Contínuo (IMC) indica que idade média da população é de 26,7 anos.

Existem quatro mil 999 agregados familiares, sendo 59,5% chefiados por mulheres e 40,5% por homens.

Eis as tipologias de agregados



familiares: 14,1% unipessoal; 19,3% conjugais nucleares; 19,3% mono-parentais nucleares; 13,2% conjugais compósitos; 27,3% conjugais compósitos; e 6,7% casais isolados.

A taxa de ocupação da população activa é de 47,4%, repartidos por 49,9% e 45,4%, respectivamente, para masculino e feminino.

A taxa de desemprego é de 9,5%, sendo 9,9% masculino e 9,2% feminino.

O desemprego jovem, entre os 15 a 24 anos, situa-se nos 23,6%.

Referente às condições de vida, 81% da população tem acesso à electricidade; 70,9% às casas-de-banho; 84,7% à rede pública de água canalizada; 64,7% usa contentores para evacuação do lixo; 57,1% usa gás para cozinhar; e 42,6% recorre à lenha para confeccionar os alimentos.

Tarrafal é rico em diversidade cultural, designadamente: músi-

ca, dança, olaria, tecelagem, entre outros. Terra de “Nha” Bibinha Cabral – a “Rainha de Finason” – e de “Nhu Ariki” - Henrique, o “Mestre da Cimbôa” -, tem, actualmente, os irmãos Mário Lúcio e Princesito a seguir-lhes as pisadas e a levar os sons e “conbersus sabis” pelas Sete Partidas desta Aldeia Global.

Tarrafal dispõe, também, de condições propícias para o Desporto Náutico e para o Montanhismo.

A sua Praia Graciosa, de areias brancas e salpicada de coqueiros é um grande atractivo, chamariz e expoente máximo para o Turismo. Aliás, o Turismo é a actividade económica prioritária, atendendo ao potencial do Município, mas há ainda uma grande aposta nas actividades do sector primário como a Pesca, a Agricultura e a Pecuária.

O tristemente ex-Campo de Concentração, também chamada de “Campo de Morte Lenta – nos arredores de Chão Bom – figura na Lista (Candidata) da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Ciência, Cultura e Educação) para Património da Humanidade.

O ponto mais elevado do Tarrafal é Monte Graciosa – que, vista de longe, assemelha-se a um velho e experiente elefante em repouso -, sentinela zelosa da Praia do mesmo nome.

O Dia do Município e do Santo Patrono – Santo Amaro Abade -, celebra-se a 15 de Janeiro.